



## MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS

### PAVIMENTAÇÃO EM INTERTRAVADO 16 FACES – E = 8,0 CM FCK = 35,0 MPA

#### OBJETIVO – PAVIMENTAÇÃO EM INTERTRAVADO 16 FACES

Definir os critérios para execução, aceitação e medição dos serviços de Pavimentação em Piso de Concreto Intertravado, e = 8,0 cm, fck = 35 Mpa, na Rua Padre Bernardes Leite Ferreira, na cidade de Borda da Mata M.G, extensão de 494,00 m, área de piso intertravado 2.964,00 m<sup>2</sup>

**A** – Após a colocação da placa de obra, será realizado o serviço de limpeza e regularização da faixa de rolagem da via, utilizando uma motoniveladora e mantendo o greide existente. A regularização do pavimento existente será executada na camada superior de terraplenagem destinado a conformar o leito da rua, transversal e longitudinalmente, de modo a torna-lo compatível com as exigências geométricas do projeto. Esse serviço consta essencialmente de cortes e/ ou aterros até 0,20 m, de escarificação e compactação de modo a garantir uma densificação adequada e homogênea nos 0,20 m superiores do subleito. Não é permitida a execução dos serviços de regularização do subleito em dias de chuva. Devem ser removidas, previamente, toda a vegetação e matéria orgânica porventura existente na área a ser regularizada.

Posteriormente será executado o reforço do subleito, ou seja, as operações necessárias à obtenção de um leito “conformado” para receber um pavimento, devendo ser executada sob toda a área a ser pavimentada, visando aumentar a capacidade estrutural do pavimento, e sua estabilidade, e durabilidade do pavimento. Devendo ser utilizados os seguintes equipamentos, caminhão pipa, trator de pneus com grade de discos, motoniveladora, rolo compressor pneumático, e rolo compactador pé de carneiro.

O material a ser empregado no reforço do subleito deve satisfazer as seguintes condições: A granulometria determinada conforme NBR 7181, cujo diâmetro máximo das partículas deve ser de 76 mm A dosagem do material deve ser determinada conforme DNIT-ME 164, determinando a massa específica aparente seca máxima (g/cm<sup>3</sup>) e sua respectiva umidade ótima (%). O CBR determinado conforme DNIT-ME 092, podendo ser energia normal ou intermediária, onde sua característica deve ser: Superior ao do subleito, com um mínimo de 20%. A expansão determinada no ensaio de CBR, deve ser igual ou inferior a 1%. O módulo de resiliência do material deve ser superior a 150 MPa.

Após ser feito o acerto de faixa, será executada a colocação da guia ( meio-fio ), em concreto pré-moldado, dimensões conforme planilha. O colchão de areia para assentamento dos intertravados, deverá ser feito com caimento de 2,0% do centro para as bordas. Sendo que o assentamento dos pisos intertravados 16 faces ( 22 x 11 cm x 8 cm de espessura, deverá seguir



o projeto básico executivo, com as inclinações para ambas laterais conforme indicado no referido projeto básico. Os pisos deverão ter espessura de 8,0 cm, e concreto fck 35,0 MPa

## **B - Rua com drenagem superficial em meio-fio pré-moldado e sarjeta de concreto moldada “ in loco**

Total de 988,00 m.

As sarjetas com as dimensões de 30 cm de base, e 10 cm de espessura, meio-fio 15 x 10 x 22 cm. Concreto usinado fck 15,0 Mpa.

Os meio-fios pré-moldados e as sarjetas em concreto usinado, deverá ser moldada no local da obra e deverão ser assentadas sobre terreno mecanicamente compactado de acordo com as normas técnicas nas áreas indicadas no projeto. O concreto deverá ter plasticidade e umidade tais que possa ser facilmente lançado no locais a serem executados, onde, convenientemente apiloado e alisado, deverá constituir uma massa compacta sem buracos ou ninhos. A mistura deverá ser executada por processos mecânicos. Antes do lançamento do concreto, deverão ser umedecidas a base e as laterais. Sendo que o concreto deverá ser convenientemente apiloado, de modo a bem se adensar sem vazios e falhas. Após o adensamento, a superfície da sarjeta deverá ser modelada e acabada com auxílio de desempenadeiras de madeira, até apresentar uma superfície lisa e uniforme

O assentamento de guia (meio-fio) de concreto pré-fabricado em trecho reto deverá ser executado conforme as especificações e Normas. Suas dimensões serão de 10 cm de base superior, 15 cm de base inferior, 22 cm de altura e 100 cm de comprimento. Para o assentamento das mesmas deverá ser observado o seu alinhamento e nivelamento. Para tanto é recomendável que a base seja compactada e embolsadas nas costas com concreto entre suas juntas. O embolsamento deverá evitar que as mesmas se desloquem

## **C – EXECUÇÃO DO PAVIMENTO**

No processo de assentamento dos blocos pisos intertravados, e após o nivelamento e acerto do greide da via, deverá ser distribuída a areia, espessura de 6,0 cm ( em pó de pedra ), e de maneira uniforme, mesmo nos desníveis. O rejuntamento em areia grossa.

Necessidade do uso de linhas, para garantir o esquadro e desenho do piso. O rejunte em pó de pedra, garantindo assim uma fixação firme das peças. Devendo também ser utilizado a placa vibratória, que deverá ser passada diversas vezes, possibilitando firmeza no assentamento dos blocos.

Considerando ser o assentamento dos pisos intertravados, um trabalho artesanal, serão exigidos profissionais experientes e muito habilidosos. Ficando a cargo do Município de Borda da Mata, a escolha pelo desenho á serem formados pelos pisos.



**D - Ensaio de Controle Tecnológico – Diário de Obras:**

A medição dos serviços só será paga pelo município, com a apresentação do Relatório Fotográfico e do Diário de Obras.

O Laudo de Controle Tecnológico do piso intertravado, poderá ser apresentado anterior a última medição, mas é de caráter obrigatório, sendo também imperativo a ART ou RRT do responsável pela realização deste laudo

Borda da Mata 06 de outubro de 2023.

*Afonso Raimundo de Souza*  
*Prefeito Municipal*

*Thales Eduardo da Luz Barta*  
*Eng. Civil 325153/D-MG*